

# ARQUIVISTICA.NET

## PERIÓDICO ELETRÔNICO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO ATRAVÉS DA WEB

Por:

*André Ricardo Luz*

[andreicardoluz@ig.com.br](mailto:andreicardoluz@ig.com.br)

Graduando em Arquivologia pela UNIRIO

### Resumo

Observa-se atualmente uma carência de publicações científicas voltadas à Ciência da Informação e à Arquivística originada por diversos fatores. A revista eletrônica Arquivística.net – <http://www.arquivistica.net> – visa a publicação semestral na *Web* de trabalhos relacionados a estes campos do conhecimento. Com base na plataforma OJS (*Open Journal System*), em sua versão traduzida e customizada pelo IBICT (SEER), este projeto caracteriza-se por alguns aspectos, a citar: ação autônoma isenta de vínculo institucional, porém sem se afastar do rigor acadêmico; aceitação de textos formatados em extensão SXW (OpenOffice.org), estimulando o uso do *Software* Livre na produção científica - utilizada atualmente pela maioria das universidades federais; otimização e dinamismo na publicação e no acesso. Este artigo visa à apresentação do processo de criação, implementação, administração e manutenção do periódico científico.

Palavras-chave: Arquivística. Ciência da Informação. Periódico eletrônico. Software Livre. *Open Journal System*. OJS. SEER.

### Abstract

#### ***ELECTRONIC PERIODIC IN INFORMATION SCIENCE AND THE DISSEMINATION OF THE SCIENTIFIC KNOWLEDGE THROUGH THE WEB***

*A lack of scientific publications directed to Science of the Information and the Arquivística originated for diverse factors is observed currently. The electronic magazine Arquivística.net – <http://www.arquivistica.net> – aims at the semester publication in the Web of related works to these fields of the knowledge. On the basis of platform OJS (Open Journal System), in its version translated and customized for IBICT (SEER), this project is characterized for some aspects, to cite: exempt independent action of institutional bond, however without if moving away from the academic severity; acceptance of texts formatted in extension SXW (OpenOffice.org), stimulating the use of Open Source in the scientific production - used currently for the majority of the federal universities; optimize and dynamism in the publication and the access. This article aims at*

*to the presentation of the creation process, implementation, administration and periodic maintenance of the scientific one.*

*Keywords: Archivology. Information Science. Electronic publishing. Open archives. Scholarly communication. Open Journal System. OJS. SEER. Metadata*

## **Introdução**

Um campo do conhecimento não se afirma sem que haja o incremento dos espaços de divulgação de textos que retratem o pensamento vivo de um corpo de profissionais, pesquisadores, professores e estudantes.

O presente projeto parte desta premissa e procura ir além, na convicção de que, com a expansão da rede mundial de computadores e a redução brusca de custos para criação e manutenção dos websites, o momento atual oferece a todos nós a oportunidade de desenvolvimento de periódicos científicos eletrônicos de qualidade, alcançando uma infinidade de leitores nas mais diversas localidades.

Esta comunicação visa a apresentação da revista eletrônica **Arquivística.net – Periódico eletrônico em Ciência da Informação** e seu processo editorial, bem como a criação, implementação, administração e manutenção da mesma. Discorre ainda sobre o *Public Knowledge Project* (PKP), *Open Journal System* (OJS) e a customização brasileira SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revista), esta última a plataforma utilizada para a implementação da revista.

### **1. A disseminação da informação científica na “Era da Informação”**

Observa-se atualmente uma certa carência de publicações na área da Ciência da Informação, em especial na Arquivística. Vários são os fatores que projetam tal quadro: falta de investimento à pesquisa e extensão por parte das instituições (igualmente atividades-fim das universidades, assim como o ensino); baixo índice de articulação de docentes e discentes visando fomento; pouco ou até mesmo ausência de incentivo à publicação científica já na graduação; apenas para citar alguns destes fatores.

Seria injusto não referir que algumas publicações, eletrônicas ou não, vêm tentando (e até certo ponto conseguindo) preencher esta lacuna. No entanto, dado o aumento nos últimos anos da produção científica na área, faz-se incontestemente esta iniciativa, amenizando a carência supracitada. A disseminação do conhecimento é, e será cada vez mais, altamente estratégica a qualquer nação e seu povo, trazendo consigo a otimização logística e de recursos, físicos e humanos, além de benefícios sociais. Por outro lado, de que adianta um

conhecimento científico não disseminado entre os pares? Uma nova abordagem, novos conceitos e fundamentos, ou ainda uma nova técnica não disseminada - logo, não discutida, pode não alcançar sua plenitude de atuação na sociedade. Monografias, dissertações e teses que jazem numa estante (não seria este o termo correto?) estariam cumprindo sua função social em toda sua potencialidade? E a relação interdisciplinar com outras áreas, não seria favorecida e enriquecida a partir de uma maior visibilidade do conhecimento produzido na área? No entanto, para haver este diálogo, há de se ter ambiente e espaço próprios, com regras claras, rigorosas e fundamentadas nas normas acadêmicas disponíveis a este fim. Periódicos científicos vêm se apresentando a mais de dois séculos como sendo uma das soluções mais adequadas a esta difusão de saberes acumulados. Em qualquer área.

A escolha por um periódico eletrônico se deu essencialmente por dois fatores. Em primeiro lugar por uma real otimização do processo editorial, proporcionando com isso, maior eficiência e eficácia na elaboração e manutenção da revista e sobretudo, pelo alcance expressivo conseguido por meio da Web, incluindo aí âmbito internacional.

Outro ponto a ser considerado é a utilização de software livre tanto no sistema operacional quanto no sistema de editoração, promovendo a interoperabilidade com outras Bases de dados por meio da coleta automática de metadados (*Metadata Harvesting*) como, por exemplo, o provedor de serviços do *Public Knowledge Project* (PKP) - projeto da Universidade de British Columbia (segundo a filosofia do *Open Archives*) e a Biblioteca Digital Brasileira (BDB), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). À época do fechamento deste artigo havia um total de 43 revistas brasileiras e portuguesas que utilizavam o SEER para a editoração eletrônica de revistas, segundo site do IBICT.

## 2. Iniciativas livres

### 2.1 Public Knowledge Project (PKP)<sup>1</sup>

Projeto desenvolvido pela *University of British Columbia* dedicado a explorar, entre outros fatores, como as novas tecnologias podem ser usadas para melhorar a disseminação do conhecimento científico e fomentar a pesquisa acadêmica (UBC, 2001, tradução do interlocutor).

Unindo acadêmicos e pesquisadores de várias áreas do conhecimento (incluindo aí profissionais da informação), investiga questões sociais, econômicas e técnicas no uso de infra-estrutura on-line e em estratégias de gerenciamento do conhecimento visando promover

---

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.pkp.ubc.ca/>

a qualidade acadêmica e acessibilidade pública. De forma que haja coerência deste corpo de conhecimento com um modelo global e sustentável de acesso à informação (ibid.).

Procura integrar padrões emergentes no acesso e preservação da informação digital, tal como o *Open Archives Initiative* e o projeto *InterPARES*, como também as *ETDs (Electronic Theses and Dissertations)*.

Como a parte deste esforço, o *Public Knowledge Project* está avaliando também maneiras de integrar estudos desta pesquisa com outros campos do conhecimento. Está avaliando o potencial colaborativo do conhecimento que se compartilha entre comunidades de interesses comuns, objetivando reduzir as brechas da teoria-prática e da pesquisa-política (op. cit.).

## 2.2 OJS (*Open Journal System*)<sup>2</sup>

Trata-se de um sistema de publicação e gerenciamento de revistas (*journal*) que foi desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* com a finalidade de promover e expandir o acesso à pesquisa científica.

Auxilia em cada estágio do processo editorial, da submissão à publicação on-line, passando pela indexação e pelo *metadata harvesting* (colheita de metadados em provedores de serviços), ora citado.

OJS é um software de código aberto livremente disponibilizado com o intento de manter a publicação de acesso livre como uma opção viável a um maior número de revistas (PKP, 2001, tradução do autor).

## 2.3 SEER<sup>3</sup>

O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas foi desenvolvido visando a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), é baseado no software OJS desenvolvido pelo *Public Knowledge Project (Open Journal Systems)* da *University of British Columbia* (IBICT, 2004?).

---

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.pkp.ubc.ca/ojs/>. Acesso: 20 ago. 2004.

<sup>3</sup> Disponível em: <http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER> Acesso: 20 ago. 2004.

O IBICT vem promovendo cursos por todo o Brasil, capacitando pesquisadores e editores científicos a utilizarem esta ferramenta na publicação de periódicos e de suas pesquisas acadêmicas. A utilização deste software na publicação da revista Arquivística.net foi impulsionada por esta iniciativa.

### **3. Arquivística.net: periódico eletrônico em Arquivística e Ciência da Informação**

#### 3.1 Escopo

Primeiro passo a ser dado seria a definição do escopo da publicação - sedimentação conceitual das idéias e do âmbito *'stricto sensu'* da revista.

A revista Arquivística.net - <http://www.arquivistica.net/> é uma publicação semestral de trabalhos inéditos relacionados com a Arquivística ou que apresentem estudos e pesquisas nos demais campos ligados à Ciência da Informação. O periódico está aberto a publicação de ensaios, artigos, relatos de experiências, resenhas, entrevistas e cartas inseridas no escopo da Ciência da Informação e da Arquivística, em suas relações trans e interdisciplinares com - entre outros campos do conhecimento - a Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Computação.

#### 3.2 Histórico

A revista nasceu de uma convergência de idéias dos dois editores, de modo a promover a disseminação do conhecimento entre os ditos "profissionais da informação". Inicialmente foi feita a prospecção de soluções de software e modelos de editoração eletrônica visando verificar e analisar qual seria o melhor para a produção do periódico. Dentre as várias opções analisadas, a que melhor se adaptou à proposta foi o SEER (Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas) abordado anteriormente neste artigo.

Logo em seguida procedemos ao levantamento e análise das normas editoriais de várias revistas que servem de referência à área como a Revista Ciência da Informação e Cenário Arquivístico, entre outras; além das normas da ABNT NBR 6021 (publicação periódica científica impressa) e NBR 6022 (referentes à apresentação de artigos em publicações periódicas). Outras normas também serviram de referência para a composição das regras de submissão e do processo editorial como um todo, como a NBR 6024, NBR 10520, NBR 12256 e NBR 6028, além da norma de apresentação tabular do IBGE.

Esta iniciativa diferencia-se de outras similares em alguns aspectos, entre os quais destacamos a ação autônoma isenta de qualquer vínculo institucional ou político, porém sem

se afastar conceitualmente da Academia; um dos poucos - senão o único -, periódico nacional a aceitar artigos formatados em extensão SXW (OpenOffice.org), promovendo com isso, o uso do Software Livre na produção acadêmica atualmente usada pela maioria das Universidades Federais; reconhecimento da importância da tendência mundial “Open Access”, fomentando a disseminação do conhecimento, corroborando com o documento “*Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities*”.

*Nossa missão de disseminação do conhecimento estará apenas pela metade se a informação não se fizer realmente e largamente disponível para a sociedade. Novas possibilidades de disseminação do conhecimento, não apenas através da forma clássica, mas também e de forma crescente, por meio do paradigma dos arquivos abertos via Web têm de ser encorajados.*

*Definimos arquivos abertos como um abrangente princípio de conhecimentos humanos e heranças culturais que tem sido reconhecido pela comunidade científica. De modo a realizar a visão de uma global e acessível representação do conhecimento, o futuro da Web deveria ser sustentável, interativo e transparente. Conteúdo e ferramentas de software devem ser abertamente acessíveis e compatíveis (2003, tradução do autor).*

E também com “*Budapest Open Access Initiative*”:

*Uma velha tradição e uma nova tecnologia convergiram para tornarem possível o aparecimento de um bem público sem precedentes. A velha tradição é a boa-vontade de investigadores e cientistas publicarem os resultados da sua investigação em revistas científicas, sem qualquer remuneração, apenas em prol da investigação e difusão do conhecimento. A nova tecnologia é a Internet. O benefício público que as duas possibilitam é a distribuição eletrônica, a uma escala mundial, da literatura científica publicada em revistas científicas e técnicas dotadas de comitê científico (peer review), de forma gratuita e sem restrições de acesso a investigadores, docentes, alunos e outros indivíduos interessados. A eliminação de barreiras de acesso à literatura científica ajudará a acelerar a investigação, a enriquecer a educação, a atenuar a distância e a partilha entre o rico e o pobre, tornar a informação o mais útil possível, e cimentar as bases para uma união da humanidade a través do diálogo intelectual e a procura do conhecimento. Por várias razões, este tipo de disponibilidade em rede, gratuita e sem restrições, a que chamaremos de Acesso Livre (Open Access) tem estado até ao momento limitado a domínios científicos restritos. Contudo, dentro das limitações destas coleções, distintas iniciativas têm revelado que o Acesso Livre é economicamente viável, que proporciona aos leitores um poder extraordinário para aceder a literatura relevante, e brinda os autores e os seus trabalhos com uma nova dimensão, uma nova visibilidade, um novo impacto, e um público mais vasto. (...) (2001, tradução do autor).*

Para uma efetiva consolidação do periódico entre os pesquisadores, profissionais de alto gabarito foram convidados para compor o Conselho Editorial.

Tendo definido o Conselho Editorial, as normas editoriais e o modelo de implementação, o próximo passo foi a efetiva implementação da revista, abordada em seguida.

### 3.3 Implementação

Implementar o sistema não foi em si um problema. Havia, entretanto, uma questão principal: onde hospedar a revista? Qual o nível de segurança adequado e quais os procedimentos a adotar? Por não ser uma iniciativa institucionalizada, carecíamos de um ambiente (de software e de hardware) já instalado, como também de um suporte quanto à manutenção técnica e segurança da informação. Um ataque ao nosso servidor seria como um “incêndio” ao nosso acervo. Os editores científicos de revistas eletrônicas precisam atentar a esta nova realidade da Segurança da Informação (digital). Neste sentido, o SEER atende perfeitamente às especificações adotadas, possuindo controle de acesso, sistema [LOCKSS](#)<sup>4</sup> de arquivamento entre outras funções disponíveis com intuito de dar maior segurança à preservação da informação e do conhecimento ali depositados.

Optou-se por um servidor pago e por uma política de preservação rigorosa, de modo a conseguir uma garantia maior para os textos e para o sistema instalado. Fez-se então a transferência (por FTP) dos arquivos do sistema (SEER) e a instalação no ambiente servidor previamente configurado. Em seguida passou-se para a etapa de customização da revista.

Quanto aos problemas técnicos, demonstraram-se na verdade, uma oportunidade para a aquisição de *Know-how* das atividades de *Webmaster* da revista. Todas as dificuldades encontradas e relatadas foram prontamente atendidas pelo [fórum](#)<sup>5</sup> montado pelo IBICT para dar apoio técnico a *Webmasters* e editores.

### 3.4 Administração

Produto de um projeto bem definido e implantado, o OJS e sua tradução brasileira, o SEER, vêm conquistando cada dia maior número de adeptos entre os editores científicos cativados pela sua eficiência, objetividade, segurança e principalmente sua navegabilidade. Dispondo de uma interface limpa e bastante intuitiva, proporciona uma tranqüila administração da revista,

---

<sup>4</sup> Disponível em <http://lockss.stanford.edu/>. Acesso: 11 jun. 2005.

<sup>5</sup> Disponível em <http://forum.ibict.br/>. Acesso: 11 jun. 2005.

ao menos no aspecto técnico, restando ao editor tempo e energia suficientes para suas outras funções no processo editorial.

A atenção de um editor científico deveria estar menos voltada a aspectos técnicos (layout, galés, prova de prelo, etc.) e mais a aspectos científicos. Ocorre que, na maioria das vezes isto não é possível, dada a infinidade de detalhes necessários à consecução do produto final. A intenção desta observação não é, de modo algum, uma crítica ou desestímulo à publicação periódica científica impressa. Acredito que esta adquirirá cada vez mais um valor diferenciado, frente à facilidade crescente das publicações virtuais.

### 3.5 Manutenção

Para a manutenção do periódico buscamos atuar preventivamente seguindo os critérios observados pela Conservação Preventiva. Todos os textos da revista localizam-se no servidor em pasta separada do sistema, sendo este o modelo adotado pelo sistema por *default*. Estabeleceu-se também uma rotina de *backup* a fim de manter preservados o Banco de dados, o sistema em si e o arquivo contendo os textos da revista.

## 4. Considerações Finais

Fruto de uma política de incremento à disseminação do conhecimento via Web e por meio de software baseado no OAI-PMH (*Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*), os editores da revista Arquivística.net apostaram neste modelo, pretendendo contribuir de modo afirmativo ao aumento das discussões na área. Pretende-se igualmente contribuir para a propagação dos resultados de pesquisas e técnicas e suas relativas verificações.

A tão debatida “Sociedade da Informação” alcançará melhores resultados a partir (e principalmente) de um posicionamento mais participativo e atuante de toda a comunidade científica; retornando em conhecimento o investimento obtido em fomento à pesquisa e educação. Parte desta melhora perpassa por eficientes mecanismos de disseminação da informação científica. Neste sentido, o OJS e o SEER, no caso brasileiro, vêm alcançando bons resultados frente ao pretendido inicialmente pelo *Public Knowledge Project* (PKP), promovendo um aumento da difusão desta informação científica, contribuindo com isso, à consolidação de seus pressupostos iniciais e de sua função social.

## 5. Agradecimentos

Agradeço a exaustiva colaboração e orientação do IBICT, em especial dos Srs. Miguel Ángel Márdero Arellano e Ramón Sodoma Fonseca. Aos colaboradores da revista, em especial a Paulina Aparecida Marques Vieira.

## 6. Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6021**: informação e documentação: publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR ISO 9000**: Sistemas de gestão da qualidade – fundamentos e vocabulário. Rio de Janeiro, 2000.

\_\_\_\_\_. **NBR ISO 9001**: Sistemas de gestão da qualidade – requisitos. Rio de Janeiro, 2000.

\_\_\_\_\_. **NBR ISO/IEC 17799**: Tecnologia da informação – código de prática para a gestão da segurança da informação. Rio de Janeiro, 2001.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

MIRANDA, José Luís Carneiro de; GUSMÃO, Heloísa Rios. **Artigo científico**: estrutura e redação. Niterói: Intertexto, 2000.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 17 ed. São Paulo: Cortez, 1991

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de documentos científicos**. Curitiba. Ed. da UFPR, 2000.

VALERIO, Palmira Moriconi. **Espelho da Ciência**: Avaliação do Programa Setorial de Publicações em Ciência e Tecnologia da FINEP. Rio de Janeiro, Brasília: FINEP, IBCT, 1994.

**DATAGRAMAZERO**. Disponível em : [http://www.dgz.org.br/ago04/R\\_objet.htm](http://www.dgz.org.br/ago04/R_objet.htm) . Acesso: 06 nov. 2004.

**SEER.** Sistema Eletrônico de Editoração de Revista. Disponível em: <http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER> . Acesso: 05 jun. 2004.

**BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE.** Disponível em: <http://www.soros.org/openaccess/read.shtml> . Acesso: 5 jan. 2005

**Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities.** Disponível em: [http://www.zim.mpg.de/openaccess-berlin/berlin\\_declaration.pdf](http://www.zim.mpg.de/openaccess-berlin/berlin_declaration.pdf) . Acesso: 23 dez. 2004

DCMI (Dublin Core Metadata Initiative). **Dublin Core Metadata Element Set (DCMES)**, version 1.1: Reference Description. [S.l., 2003]. Disponível em: <http://dublincore.org/documents/dcmes/>>. Acesso em 8 ago. 2004.

EMERY, Gail Repsher. e-documents needs e-preservation. **Washington Technology**. [S.l., v.17, n. 23, out/2003]. Disponível em: <http://washingtontechnology.com/news/17-23/federal/20235-1.html> >. Acesso em: 20 ago. 2003.

ISO (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION) – **ISO 15489-1:2001** ; Information and documentation – Records Management. Part 1: General. [S.l., 2001]. Disponível em : <http://www.iso.org>>. Acesso em: 25 abr 2004.

\_\_\_\_\_. **ISO 15489-2:2001** ; Information and documentation – Records Management. Part 2: Guidelines. [S.l., 2001]. Disponível em : <http://www.iso.org>>. Acesso em: 25 abr 2004.

LeFurgy, William G. **PDF/A: Developing a File Format for Long-Term Preservation**. RLG DigiNews. [S.l., v. 7, n. 6, 2003]. Disponível em : <http://rgl.org/index.php>>. Acesso em: 20 ago. 2004.

NDLTD (Networked Digital Library of Theses and Dissertations). **ETD-ms – an Interoperability Metadata Standard for Eletronic Theses and Dissertations**. [S.l., 2004?]. Disponível em: <http://www.ndltd.org/index.en.htm>>. Acesso 22 ago. 2004.

**Open Journal System** (OJS). Disponível em: <http://www.pkp.ubc.ca/ojs/> . Acesso: 02/01/2005.

PAVANI, Ana. **Formação de Diretores em Projetos ETD-Net**. [S.l., 2004]. Disponível em: <http://ibict.br>>. Acesso em: 10 ago. 2004.

PRIETO, Vanderli Correia. **Abordagem sistêmica para a gestão e melhoria contínua**. Banas Qualidade, ano XII, set. 2002, n.124.

*Public Knowledge Project. OJS (Open Journal System).* Disponível em: <http://www.pkp.ubc.ca/ojs/>. Acesso: 20 ago. 2004.

THOMAZ, Kátia P; SANTOS, Vilma Moreira. Metadados para o gerenciamento eletrônico de documentos de caráter arquivístico - GED/A: estudo comparativo de modelos e formulação de uma proposta preliminar. **Revista DataGramaZero**. [S.l., v. 4, n. 4, artigo 4, ago/03. Disponível em: [http://www.dgz.br/ago03/Ind\\_art.htm](http://www.dgz.br/ago03/Ind_art.htm). Acesso : 22 ago. 2004.

W3 Consortium. **Extensible Markup Language (XML)**. [S.l., 2004]. Disponível em: <http://www.w3.org/XML/>. Acesso: 23 ago. 2004.